eOftalmo

EDITORIAL

Da teoria à prática: reabilitação visual para oftalmologistas

From theory to practice: visual rehabilitation for ophthalmologists

Fernanda Belga Ottoni Porto, Christine Sampaio Archanjo, Wilma Lelis Barboza

A reabilitação visual representa um dos pilares mais humanos e transformadores da oftalmologia contemporânea. Em um momento em que a medicina avança rapidamente em diagnósticos genéticos, terapias personalizadas e tecnologias de ponta, é essencial reafirmar que o cuidado integral à pessoa com deficiência visual vai muito além da cura: envolve acolhimento, funcionalidade e autonomia.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 2,2 bilhões de pessoas vivem com alguma forma de deficiência visual, e pelo menos 1 bilhão desses casos poderiam ter sido prevenidos ou ainda não receberam a assistência adequada. Este dado reforça a necessidade de um modelo de cuidado ocular integrado, contínuo e centrado na pessoa, como propõe a própria OMS em sua iniciativa Integrated People-Centred Eye Care[1].

Nesse contexto, a reabilitação visual assume papel estratégico. Ela não é uma etapa final do tratamento oftalmológico, mas uma extensão natural do cuidado — um processo que oferece à pessoa com deficiência visual recursos, estratégias e intervenções que promovem independência, comunicação eficaz e inclusão social. Ainda que a oftalmologia tenha alcançado conquistas notáveis na prevenção da cegueira evitável, o desafio atual é ampliar o olhar para além do diagnóstico e do tratamento, incorporando a reabilitação visual como parte indissociável da prática clínica.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia tem se empenhado em fortalecer a rede de atenção à deficiência visual, estimulando a formação e o engajamento dos oftalmologistas em todo o país. O projeto de Reabilitação Visual do CBO busca exatamente isso: promover conhecimento, aproximar profissionais e fomentar a criação de fluxos assistenciais que permitam ao paciente transitar, de forma fluida e digna, do diagnóstico à reabilitação.

Esta Edição Especial da eOftalmo nasce como parte desse movimento. Reúne alguns dos principais especialistas brasileiros no tema, que apresentam uma abordagem abrangente e prática da reabilitação visual em todas as suas dimensões — da epidemiologia à tecnologia assistiva, da infância à vida adulta, da avaliação clínica à atuação interdisciplinar.

Autor correspondente: Fernanda B. O. Porto. E-mail: fernandabop@gmail.com
Recebido em: 26 de Janeiro de 2026. **Aceito em:** 28 de Janeiro de 2026.
Fonte de financiamento: Declaram não haver. **Conflito de interesses:** Declaram não haver.

Como citar: Porto FB, Archanjo CS, Barboza WL. Da teoria à prática: reabilitação visual para oftalmologistas. eOftalmo. 2026;11(1):1-2.

DOI: 10.17545/eOftalmo/2026.0001

Esta obra está licenciada sob uma *Licença Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional.

A edição se inicia com um panorama da deficiência visual, destacando os desafios atuais e as barreiras de acesso enfrentadas no Brasil. Em seguida, revisita os conceitos fundamentais da reabilitação visual e o papel do oftalmologista nesse processo. Aborda também a avaliação funcional da visão, o uso de recursos ópticos e não ópticos, as tecnologias emergentes baseadas em inteligência artificial e realidade aumentada, e até mesmo o papel das lentes de contato na baixa visão.

Os artigos incluem ainda a avaliação oftalmológica sob a perspectiva da reabilitação, a habilitação visual na infância, e a abordagem multidisciplinar que integra terapeutas ocupacionais, psicólogos, educadores e assistentes sociais. Por fim, o leitor encontrará uma análise das redes de reabilitação visual nacionais e internacionais, com ênfase na importância de fortalecer os serviços públicos e expandir o acesso à assistência especializada.

Ao reunir esse conjunto de temas, a eOftalmo busca oferecer ao oftalmologista brasileiro um instrumento de atualização e reflexão, reafirmando o compromisso do CBO com uma oftalmologia centrada na pessoa, inclusiva e socialmente comprometida.

Que esta edição especial inspire o olhar clínico e humano de cada leitor — e contribua para que a reabilitação visual seja reconhecida, cada vez mais, como parte essencial da prática oftalmológica no Brasil.

Fernanda Belga Ottoni Porto
Editora Cheefe, eOftalmo

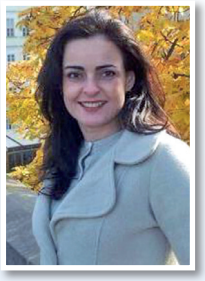
Christine Sampaio Archanjo
Editora convidada

Wilma Lelis Barboza
Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia 2024-2025

REFERÊNCIA

1. World report on vision. Geneva: World Health Organization; 2019 (https://apps.who.int/iris/handle/10665/328717)

INFORMAÇÃO DOS AUTORES



» **Fernanda Belga Ottoni Porto**
http://lattes.cnpq.br/3705547122177092
https://orcid.org/0000-0002-4308-1766

» **Christine Sampaio Archanjo**
http://lattes.cnpq.br/4558048847563050
https://orcid.org/0009-0009-2820-9475

» **Wilma Lelis Barboza**
http://lattes.cnpq.br/7647287686911668
https://orcid.org/0009-0002-4756-9723